

## PARECER TÉCNICO COE SAÚDE nº 30/2021

Referência: **Ofício nº 514/2021: Solicitação de informações – Requerimento nº 300-2021/CPIPANDEMIA**

No intuito de instruir os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelos Requerimentos do Senado Federal nº 1371 e 1372, de 2021, com o objetivo de apurar as ações e omissões do Governo Federal no enfrentamento da pandemia da Covid-19, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) segue informações acerca do abastecimento de oxigênio medicinal nas unidades de saúde dedicadas ao tratamento de paciente com Covid-19 no Estado da Bahia, ao passo que listamos as ações empreendidas por esta SESAB no sentido de prevenir o risco de abastecimento em tais unidades, seja de gestão estadual ou municipal.

Inicialmente, ressaltamos que a rede estadual de hospitais é suprida por tanques de oxigênio, o que lhes dá maior autonomia. A SESAB realizou reunião com as fornecedoras de gases medicinais da rede estadual que, à ocasião, informou que a capacidade de produção de oxigênio no Estado era suficiente para provisão dos serviços de saúde.

Por outro lado, hospitais de pequeno porte e unidades de pronto atendimento e emergência municipais em geral são abastecidos por cilindros de oxigênio, muitas vezes fornecidos por empresas terceirizadas que compram o oxigênio de empresas produtoras maiores. Sabedores que a maior dificuldade está sendo a logística para manter o abastecimento e transporte de cilindros em nível adequado para atender a maior demanda gerada pelo atendimento de pacientes com Covid-19, esta SESAB tem agido em diferentes frentes, como:

- Abertura de novos leitos de UTI e leitos clínicos na rede estadual, aumentando a capacidade de recebimento de pacientes referenciados a partir de hospitais de pequeno porte municipal: em novembro de 2020, havia 583 leitos de UTI de gestão estadual (seja administração direta ou indireta) dedicados a Covid-19, ao passo que atualmente são 1.588.
- Estabelecimento de um novo fluxo para referenciamento de pacientes com Covid-19 intubados, internados em hospitais de pequeno porte e serviços de emergência municipais. As Secretarias Municipais de Saúde foram orientadas a pedir a regulação desses pacientes para hospitais estaduais dentro desse novo fluxo, com a maior brevidade possível, de maneira a diminuir a demanda de consumo de oxigênio nestes municípios;
- As gestões municipais foram alertadas da necessidade de revisão da rede de gases em suas unidades de saúde com vistas a corrigir possíveis pontos de vazamento e desperdício, bem como para possibilitar a instalação de tanques e/ou usinas concentradoras de oxigênio;

- Realização de treinamento de profissionais de saúde de unidades municipais, através de aula à distância e disponibilização de material didático no portal da Escola Estadual de Saúde Pública, com conteúdo voltado ao primeiro atendimento do paciente com Covid-19, objetivando melhor qualificar o atendimento, bem como otimizar a oferta de oxigênio a esses pacientes;
- Publicação de um protocolo para uso racional da oxigenoterapia no portal de Plano Estadual de Contingências, Notas Técnicas e Comunicados de Alerta – Covid-19 <http://www.saude.ba.gov.br/temasdesaude/coronavirus/plano-estadual-de-contingencias-e-notas-tecnicas-covid-19/>
- Realização de reuniões semanais entre a gestão estadual e gestões municipais a fim de acompanhar a situação da epidemia em todo o estado.

Além disso, conforme constatado a partir das reuniões com empresas fornecedoras e com gestores municipais, assim como amplamente já divulgado pela mídia nacional, o gargalo no fornecimento de oxigênio tem sido a insuficiência de cilindros para armazenamento e transporte dos gases medicinais, outras medidas tomadas por esta SESAB foram:

- A ANVISA foi por nós oficiada com a recomendação de autorização emergencial para uso de cilindros industriais para uso medicinal, o que foi atendido (Resolução RDC Nº 482, de 19 de março de 2021);
- Uma força tarefa em conjunto com a Secretaria de Planejamento do Estado foi realizada no sentido de consultar empresas e indústrias que atuam na Bahia quanto à possibilidade de cessão de cilindros de oxigênio;
- A White Martins (maior fornecedora de oxigênio no Estado) foi oficiada no sentido de disponibilizar cilindros e tanques para uso na rede de serviços de saúde, inclusive com recrutamento de potenciais cilindros e tanques que estejam em outras indústrias e serviços, mas que possam ser recrutados para o uso emergencial na assistência a pacientes com Covid-19;
- A Braskem S/A, uma das empresas consultadas, nos respondeu que havia cedido 235 cilindros para Manaus em janeiro e fevereiro do corrente ano, quando da grave crise de abastecimento de oxigênio naquela cidade. Ato contínuo, frente à divulgação na mídia que o governo federal e o governo do Amazonas iriam devolver os cilindros de oxigênio a estados que estivessem com dificuldades de abastecimento de oxigênio, esta SESAB enviou ofício ao Ministério da Saúde solicitando o envio de cilindros de oxigênio para a Bahia. Até o momento, não obtivemos resposta quanto ao pleito;
- A Petrobras S/A foi oficiada no sentido de disponibilizar cilindros, tanques ou usinas concentradoras de oxigênio para uso na rede de serviços de saúde, inclusive com recrutamento de potenciais cilindros e tanques que estejam em outras indústrias e serviços, mas que possam ser recrutados para o uso emergencial na assistência a pacientes com Covid-19

- Doação de 100 cilindros com 10mm<sup>3</sup> pela Petrobrás S/A à SESAB.  
Estes cilindros foram prontamente doados a partir da análise da situação de saúde baseados em critérios epidemiológicos, conforme tabela abaixo:

CONSÓRCIO DE SAÚDE	QUANTITATIVO DE CILINDROS
Consórcio de Saúde Irecê e Xique-Xique	35 cilindros
MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE CILINDRO POR MUNICÍPIO
Vitória da Conquista	10 cilindros
Luís Eduardo Magalhães	2 cilindros
São Desidério	2 cilindros
Santa Maria da Vitória	2 cilindros
Barra da Estiva	2 cilindros
Canápolis	2 cilindros
Cotegipe	2 cilindros
Ituaçu	2 cilindros
Ibotirama	2 cilindros
Formosa do Rio Preto	2 cilindros
Lagoa Real	3 cilindros
Cocos	3 cilindros
Rio do Antônio	2 cilindros
Alcobaça	3 cilindros
Dom Basílio	2 cilindros
Paratinga	3 cilindros
Santa Rita de Cássia	2 cilindros
Boquira	2 cilindros
Ibicoara	2 cilindros
Cristópolis	1 cilindros
Macarani	3 cilindros
Riachão das Neves	1 cilindros
Urandi	1 cilindros
Lençóis	3 cilindros

Matina	1 cilindros
Morpará	3 cilindros
Serra do Ramalho	1 cilindros
Sítio do Mato	1 cilindros

- Por fim, foram cedidos mais 68 cilindros de 10mm<sup>3</sup> à SESAB, oriundos de algumas Empresas fins, e distribuídos para municípios que solicitaram apoio nesse sentido:

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE CILINDROS POR MUNICÍPIO
América Dourada	2 cilindros
Anagé	2 cilindros
Brumado	2 cilindros
Cabaceiras do Paraguaçu	2 cilindros
Caetité	2 cilindros
Canarana	1 cilindro
Carinhanna	1 cilindro
Conceição do Coité	2 cilindros
Correntina	2 cilindros
Governador Mangabeira	2 cilindros
Ibirapitanga	2 cilindros
Irecê	8 cilindros
Itaparica	1 cilindro
Jiquiriça	3 cilindros
João Dourado	4 cilindros
Livramento de Nossa Senhora	2 cilindros
Macaúbas	2 cilindros
Matina	2 cilindros
Pedro Alexandre	1 cilindro
Pindaí	2 cilindros
Riacho de Santana	2 cilindros
Santana	2 cilindros

São Félix do Coribe	1 cilindro
Sátiro Dias	2 cilindros
Saubara	2 cilindros
Tanhaçu	2 cilindros
Tanque Novo	2 cilindros
Vereda	2 cilindros
Wanderley	8 cilindros

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos à disposição para novas informações.

Salvador, 06 de maio de 2021.

**Izabel Marcilio**  
Coordenadora da Sala de Situação  
Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública